

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

FEBRE AMARELA

Pedro Rafael Braga Castro (pedrorafinhax@gmail.com)

Joao Paulo De Sousa Gomes (jpsg07pvpdoroliman@gmail.com)

Gabriel Rogérs Mateus Mendes (grogersmm@gmail.com)

Pedro Lucas Matos Oliveira (pedrolucasmatosoliveira27@gmail.com)

Luisa Adrielly Ribeiro Abreu (adriellyluisa05@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Descrever a prevalência e a incidência da febre amarela no mundo, no Brasil e no estado do Ceará, com base em dados recentes de sistemas oficiais de vigilância.

OBJETIVO: Descrever prevalência e incidência da febre amarela no mundo, no Brasil e no Ceará utilizando dados recentes de vigilância epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram analisados relatórios oficiais da OMS, OPAS e Ministério da Saúde, incluindo estimativas globais e boletins epidemiológicos nacionais de 2024–2025.

RESULTADOS: A OMS estima alta carga global; nas Américas houve 235 casos e 96 óbitos; no Brasil, 118 casos e 46 mortes; no Ceará, 3 casos, indicando circulação viral.

CONCLUSÃO: A febre amarela permanece relevante; ampliar vacinação e fortalecer vigilância são medidas essenciais para reduzir casos e evitar surtos.

REFERÊNCIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Febre Amarela 2024–2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Alerta Epidemiológico: Febre Amarela. Washington, D.C.: OPAS, 2025. OMS. Organização Mundial da Saúde. Yellow Fever Global Burden Estimates. Genebra: OMS, 2025.

ALMEIDA, T. R. S. H. et al. Hérnia de Disco Lombar: Riscos e Prevenção. Revista Ciência Saúde Nova Esperança, v. 8, n. 9, 2014.

AYRES, Audrey Cristine Corazza Sasso; BERTO, Rosemary; AIRES, Eduardo Duarte. Protocolo de tratamento para hérnia de disco cervical: estudo de caso. Revista Eletrônica Saúde: Pesquisa e Reflexões, v. 1, n. 1, p. 33-38, 2011.

CARVALHO, Lillian Braighi et al. Hérnia de disco lombar: tratamento. Acta Fisiátrica, v. 20, n. 2, p. 75-82, 2016.

VIALLE, Luis Roberto et al. Hérnia discal lombar Lumbar disc herniation. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 45, n. 1, p. 17-22, 2010.

Palavras-chave: doença; epidemiologia; sistemas de informação.